

481

GÊNERO E EDUCAÇÃO NA LITERATURA INTERNACIONAL. *Anna Letícia Schulz Vaz, Alceu Ravello Ferraro (orient.) (EST).*

Este trabalho é parte da pesquisa "Escola Brasileira: Quem são os excluídos?", desenvolvida na EST, com o apoio do CNPq, iniciada em 03/2004, com o objetivo de investigar como e em que medida as relações de gênero, étnico-raciais e de classe social afetaram e/ou afetam as taxas de analfabetismo, os níveis de letramento e as taxas de escolarização no Brasil. Esta parte da pesquisa compreende: levantamento, nas bibliotecas da EST e UFRGS e no Portal de Periódicos CAPES, sobre relações de gênero, étnico-raciais e de classe com educação; organização de banco de textos impressos e de banco em CD; fichamento dos conteúdos de interesse para o projeto. A literatura internacional até aqui examinada não coincide sobre a direção que está tomando a relação entre gênero e educação. Na Europa, enquanto uns falam em desaparecimento da desigualdade, para outros as mulheres apresentam hoje taxas de permanência, acesso e promoção superiores às dos homens em todos os níveis educacionais. No Canadá, desde os anos 90 as meninas têm melhores resultados que os meninos nos estudos e chegam em maior número aos cursos superiores. No Brasil, segundo alguns autores, estaria havendo uma inversão da situação, com a desigualdade agora em favor das mulheres. O desafio pela frente é estender o estudo às perspectivas étnico-racial e de classe e articular as dimensões gênero, raça/etnia e classe em relação à educação.